

As Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2017

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Cadastro e Classificações

26/06/2019

Cadastro Central de Empresas - CEMPRES

COMPOSIÇÃO

Empresas e outras organizações e suas unidades locais inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ

- Administração pública
- Entidades empresariais
- Entidades sem fins lucrativos

Variáveis

- Cadastrais - CNPJ , Classificação de Atividade (CNAE), Razão Social, Endereço, Telefone, UF etc.
- Econômicos - Pessoal Ocupado Total, Pessoal Ocupado Assalariado, Salários e outras remunerações

Cadastro Central de Empresas - CEMPRES

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

- Registros Administrativos do Ministério do Trabalho:
 - Relação Anual de Informações Sociais – RAIS
 - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED
- Pesquisas Anuais do IBGE:
 - Indústria - PIA
 - Comércio - PAC
 - Serviços - PAS
 - Construção Civil – PAIC
- Sistema de Manutenção Cadastral - SIMCAD

São excluídas do presente estudo:

- Entidades com data de fundação superior ao ano base do estudo
- Os microempreendedores individuais

Panorama geral

Tabela 3 - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2016-2017

Variáveis	2016	2017	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 050 615	5 029 109	(-) 0,4
Pessoal ocupado total	51 411 199	51 939 251	1,0
Pessoal ocupado assalariado	44 519 619	45 070 312	1,2
Sócios e proprietários	6 891 580	6 868 939	(-) 0,3
Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	1 645 944 334	1 684 917 935	2,4
Salário médio mensal (R\$) (1)	2 716,20	2 848,77	4,9
Salário médio mensal (salários mínimos)	3,0	3,0	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2016, tendo como referência o ano de 2017, cuja variação acumulada no ano foi de 2,06%.

Atividades econômicas

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas teve as maiores participações em três das quatro variáveis analisadas:

- Número de empresas e outras organizações (37,5%);
- Pessoal ocupado total (21,9%);
- Pessoal ocupado assalariado (19,5%)

Indústrias de transformação ficou com a segunda colocação em pessoal ocupado total (15,0%) e salários e outras remunerações (16,9%) e na terceira posição em número de empresas (7,9%) e em pessoal ocupado assalariado (16,0%)

Administração pública, defesa e seguridade social ficou na segunda colocação em pessoal assalariado (17,1%) e a primeira colocação em salários e outras remunerações (24,4%).

Gráfico 6 - Variação relativa do pessoal ocupado assalariado,
segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2016 -2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

**Tabela 5 - Saldo de pessoal ocupado assalariado,
segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2017**

Seções da CNAE 2.0	Saldo de pessoal ocupado assalariado 2017/2016	
	Absoluto	Participação relativa (%)
Total	550 693	100,0
Q Saúde humana e serviços sociais	390 046	70,8
P Educação	247 438	44,9
O Administração pública, defesa e seguridade social	177 424	32,2
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	28 731	5,2
N Atividades administrativas e serviços complementares	9 926	1,8
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	8 535	1,5
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8 495	1,5
R Artes, cultura, esporte e recreação	7 448	1,4
L Atividades imobiliárias	2 786	0,5
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	12	0,0
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	(-) 75	0,0
D Eletricidade e gás	(-) 4 056	(-) 0,7
B Indústrias extrativas	(-) 5 395	(-) 1,0
J Informação e comunicação	(-) 11 288	(-) 2,0
I Alojamento e alimentação	(-) 12 403	(-) 2,3
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	(-) 18 093	(-) 3,3
H Transporte, armazenagem e correio	(-) 30 052	(-) 5,5
C Indústrias de Transformação	(-) 33 120	(-) 6,0
S Outras atividades de serviços	(-) 66 227	(-) 12,0
F Construção	(-) 149 439	(-) 27,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

Gráfico 7 - Salário médio mensal, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 7 - Pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2017

Sexo e nível de escolaridade	Pessoal ocupado assalariado		Salários e outras remunerações (1000 R\$)		Salário médio mensal	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
Total	45 070 312	100,0	1 684 917 935	100,0	2 848,77	3,0
Sexo						
Homens	24 964 915	55,4	1 008 508 234	59,9	3 086,00	3,3
Mulheres	20 105 397	44,6	676 409 701	40,1	2 555,84	2,7
Nível de escolaridade						
Sem nível superior	34 866 391	77,4	901 323 407	53,5	1 971,82	2,1
Com nível superior	10 203 921	22,6	783 594 529	46,5	5 832,38	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Gráfico 11 - Salário médio mensal, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2016-2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

Gráfico 14 - Salário médio mensal, em termos reais, segundo a natureza jurídica - Brasil - 2016-2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

Nota: Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2016, tendo como referência o ano de 2017, cuja variação acumulada no ano foi de 2,06%.

(1) Entidades empresariais agregam os códigos de natureza jurídica 2 (entidades empresariais) e 4 (pessoas físicas), exceto MEI (microempreendedores individuais). (2) Entidades sem fins lucrativos agregam os códigos de natureza jurídica 3 (entidades sem fins lucrativos) e 5 (organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais).

**Tabela 8 - Salário médio mensal, por sexo e nível de escolaridade,
segundo a natureza jurídica - Brasil - 2017**

Natureza jurídica	Salário médio mensal (R\$)				
	Total	Sexo		Nível de escolaridade	
		Homens	Mulheres	Sem nível superior	Com nível superior
Total	2 848,77	3 086,00	2 555,84	1 971,82	5 832,38
Administração pública	4 088,04	4 778,32	3 606,65	2 557,82	5 764,67
Entidades empresariais	2 469,54	2 735,86	2 055,23	1 871,12	6 132,56
Entidades sem fins lucrativos	2 716,54	2 925,61	2 552,24	1 822,28	4 780,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 12 - Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (salários mínimos)
			Total		Assalariado				
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	
Brasil	5 525 547	100,0	51 939 251	100,0	45 070 312	100,0	1 684 917 935	100,0	3,0
Norte	201 511	3,6	2 837 235	5,5	2 614 376	5,8	88 975 748	5,3	2,8
Rondônia	34 362	0,6	371 595	0,7	330 031	0,7	10 479 579	0,6	2,6
Acre	9 264	0,2	137 966	0,3	128 889	0,3	4 476 173	0,3	2,8
Amazonas	34 897	0,6	616 563	1,2	578 620	1,3	19 653 379	1,2	2,8
Roraima	6 831	0,1	109 888	0,2	102 694	0,2	4 038 907	0,2	3,3
Pará	79 143	1,4	1 159 636	2,2	1 070 357	2,4	34 829 255	2,1	2,7
Amapá	8 277	0,1	142 276	0,3	134 333	0,3	6 167 019	0,4	3,8
Tocantins	28 737	0,5	299 411	0,6	269 452	0,6	9 331 436	0,6	2,8
Nordeste	858 361	15,5	9 416 092	18,1	8 406 007	18,7	249 291 820	14,8	2,4
Maranhão	69 471	1,3	789 439	1,5	713 933	1,6	20 942 961	1,2	2,4
Piauí	50 851	0,9	508 481	1,0	450 770	1,0	13 189 672	0,8	2,4
Ceará	146 442	2,7	1 612 470	3,1	1 436 641	3,2	40 296 609	2,4	2,3
Rio Grande do Norte	59 690	1,1	658 101	1,3	598 306	1,3	17 693 156	1,1	2,5
Paraíba	63 297	1,1	698 870	1,3	625 761	1,4	16 912 129	1,0	2,2
Pernambuco	139 645	2,5	1 729 289	3,3	1 565 493	3,5	46 872 797	2,8	2,5
Alagoas	41 559	0,8	526 351	1,0	478 816	1,1	12 823 688	0,8	2,2
Sergipe	33 045	0,6	423 231	0,8	392 733	0,8	12 341 223	0,7	2,7
Bahia	254 361	4,6	2 470 860	4,8	2 165 554	4,8	68 219 615	4,0	2,5

Tabela 12 - Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (salários mínimos)
			Total		Assalariado				
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	
Brasil	5 525 547	100,0	51 939 251	100,0	45 070 312	100,0	1 684 917 935	100,0	3,0
Sudeste	2 792 161	50,5	25 763 036	49,6	22 206 525	49,3	888 550 577	52,7	3,3
Minas Gerais	593 608	10,7	5 359 538	10,3	4 589 778	10,2	148 676 781	8,7	2,6
Espírito Santo	110 604	2,0	989 968	1,9	842 936	1,9	27 554 852	1,6	2,6
Rio de Janeiro	409 843	7,4	4 556 134	8,8	3 981 424	8,8	170 253 114	10,1	3,5
São Paulo	1 678 106	30,4	14 957 396	28,6	12 792 387	28,4	544 065 951	32,3	3,5
Sul	1 228 263	22,2	9 437 508	18,2	7 877 529	17,5	282 785 945	16,8	2,9
Paraná	451 801	8,2	3 520 582	6,8	2 926 957	6,5	105 046 222	6,2	2,9
Santa Catarina	313 430	5,7	2 537 004	4,9	2 158 705	4,8	74 936 648	4,4	2,8
Rio Grande do Sul	463 032	8,4	3 379 942	6,5	2 791 867	6,2	102 802 975	6,1	3,0
Centro-Oeste	445 251	8,1	4 485 380	8,6	3 965 875	8,8	175 313 945	10,4	2,8
Mato Grosso do Sul	72 038	1,3	860 777	1,3	578 739	1,3	21 800 977	1,3	2,9
Mato Grosso	97 380	1,8	831 380	1,6	714 173	1,6	28 642 983	1,6	2,9
Goiás	181 246	3,3	1 635 386	3,1	1 427 818	3,2	45 433 437	2,7	2,6
Distrito Federal	94 587	1,7	1 357 837	2,6	1 245 145	2,8	81 636 688	4,8	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 13 - Variação relativa de unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado e salários e outras remunerações, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016-2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação relativa (%)			
	Unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações
		Total	Assalariado	
Brasil	(-) 0,3	1,0	1,2	2,4
Norte	0,4	4,5	4,8	3,6
Rondônia	0,2	2,2	2,4	2,1
Acre	(-) 3,1	5,1	5,6	5,9
Amazonas	0,6	3,7	3,9	3,3
Roraima	1,0	6,3	6,6	8,6
Pará	0,7	4,7	5,1	(-) 0,6
Amapá	(-) 4,1	3,1	3,7	29,4
Tocantins	2,2	7,9	8,6	5,4
Nordeste	0,1	2,0	2,1	2,8
Maranhão	0,9	2,9	3,1	3,8
Piauí	2,4	3,3	3,3	5,3
Ceará	(-) 1,0	1,7	1,8	2,3
Rio Grande do Norte	(-) 1,2	1,8	2,0	1,9
Paraíba	0,2	0,4	0,3	2,8
Pernambuco	0,0	0,9	1,0	3,1
Alagoas	0,2	0,7	1,0	2,8
Sergipe	-1,3	2,8	3,2	2,7
Bahia	0,5	2,9	3,3	2,5

Tabela 13 - Variação relativa de unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado e salários e outras remunerações, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016-2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação relativa (%)			
	Unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações
		Total	Assalariado	
Brasil	(-) 0,3	1,0	1,2	2,4
Sudeste	(-) 0,7	0,2	0,3	1,4
Minas Gerais	(-) 0,5	4,4	5,3	3,1
Espírito Santo	(-) 0,1	1,2	1,6	0,6
Rio de Janeiro	(-) 0,6	(-) 2,0	(-) 2,1	-2,3
São Paulo	(-) 0,8	(-) 0,7	(-) 0,6	2,1
Sul	(-) 0,2	1,0	1,1	3,7
Paraná	0,2	1,7	1,9	3,6
Santa Catarina	0,7	1,5	1,5	4,1
Rio Grande do Sul	(-) 1,3	(-) 0,2	(-) 0,1	3,5
Centro-Oeste	0,9	2,2	2,4	4,2
Mato Grosso do Sul	0,2	0,9	1,2	6,9
Mato Grosso	1,0	3,7	4,2	5,6
Goiás	1,4	4,4	4,9	4,4
Distrito Federal	0,4	(-) 0,7	(-) 0,7	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2016-2017.

Evolução 2007-2017

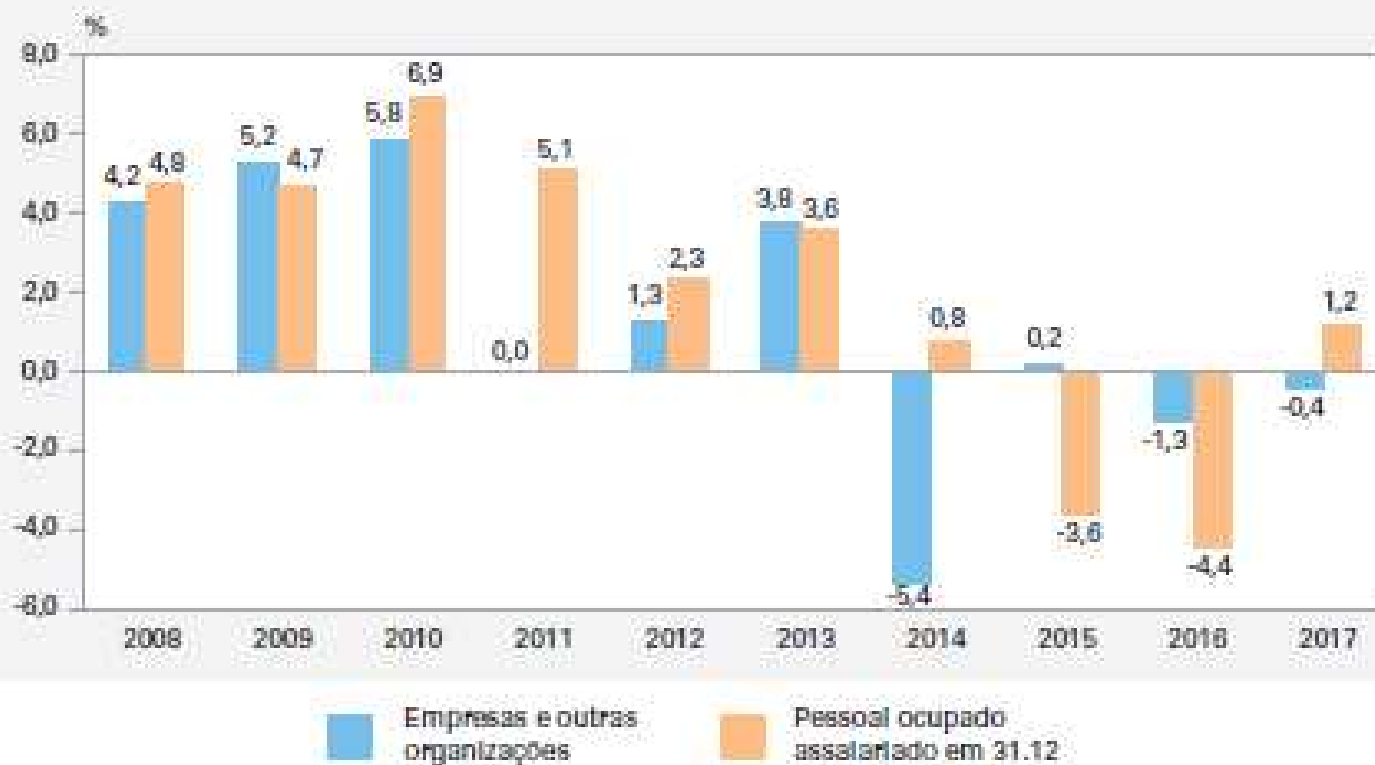
**Tabela 14 - Variação acumulada de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal
Brasil - 2007/2017**

Variáveis	2007	2017	Variação acumulada	
			Absoluta	Relativa (%)
Empresas e outras organizações	4 420 345	5 029 109	608 764	13,8
Pessoal ocupado total	42 641 175	51 939 251	9 298 076	21,8
Pessoal ocupado assalariado	36 658 326	45 070 312	8 411 986	22,9
Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	1 088 010 191,74	1 684 917 935,00	596 907 743,26	54,9
Salário médio mensal (R\$) (1)	2 314,08	2 848,77	534,69	23,1
Salário médio mensal (salários mínimos)	3,4	3,0	(-) 0,4	(-) 11,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007/2017.

(1) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2016, tendo como referência o ano de 2017, cuja variação acumulada no ano foi de 2,06%.

Gráfico 16 - Taxas de crescimento do número de empresas e outras organizações e do pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2008-2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 15 - Empresas e outras organizações e pessoal ocupado assalariado, com indicação do saldo em relação ao ano anterior - Brasil - 2007-2017

Ano	Empresas e outras organizações		Pessoal ocupado assalariado	
	Total	Saldo em relação ao ano anterior	Total	Saldo em relação ao ano anterior
2007	4 420 345	-	36 658 326	-
2008	4 607 261	186 916	38 407 793	1 749 457
2009	4 846 639	239 378	40 212 057	1 804 274
2010	5 128 568	281 929	43 000 578	2 788 521
2011	5 129 205	637	45 184 019	2 183 441
2012	5 195 250	66 045	46 242 713	1 058 694
2013	5 392 234	196 984	47 890 419	1 647 706
2014	5 103 357	(-) 288 877	48 271 711	381 292
2015	5 114 983	11 626	46 557 150	(-) 1 714 561
2016	5 050 615	(-) 64 368	44 519 619	(-) 2 037 531
2017	5 029 109	(-) 21 506	45 070 312	550 693

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007-2017.

Atividades com maiores ganhos de participação em números de empresas e outras organizações de 2007 a 2017:

- Construção (2,1 pp)
- Atividades profissionais, científicas e técnicas (1,9 pp)
- Atividades administrativas e serviços complementares (1,8 pp)
- Saúde humana e serviços sociais (1,6 pp)

Atividades com maiores perdas de participação em números de empresas e outras organizações de 2007 a 2017:

- Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (-8,5 pp)
- Outras atividades de serviços (-2,4 pp)
- Indústrias de transformação (-1,1 pp)
- Informação e comunicação (-0,2 pp)
- Alojamento e alimentação (-0,1 pp)

Atividades com maiores ganhos de participação em pessoal ocupado assalariado de 2007 a 2017:

- Educação (2,8 pp)
- Saúde humana e serviços sociais (2,6 pp)
- Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (1,6 pp)
- Alojamento e alimentação (0,7 pp)

Atividades com maiores perdas de participação em pessoal ocupado assalariado de 2007 a 2017:

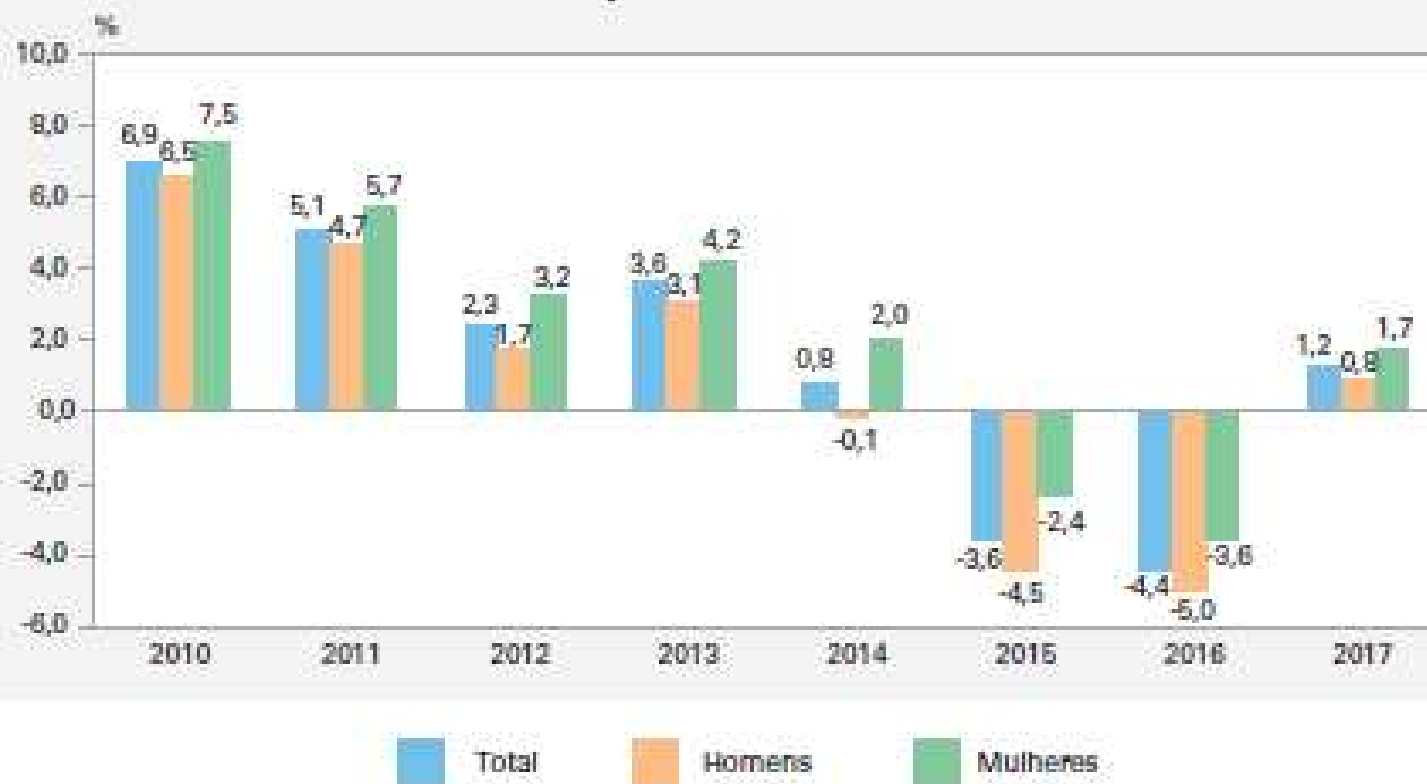
- Administração pública, defesa e seguridade social (-4,3%)
- Indústrias de transformação (-3,7 pp)
- Outras atividades de serviços (-1,2 pp)
- Construção (-0,5 pp)

Tabela 20 - Pessoal ocupado assalariado, com indicação de saldo e variação relativa, por sexo e nível de escolaridade - Brasil - 2009-2017

Ano	Pessoal ocupado assalariado				
	Total	Sexo		Nível de escolaridade	
		Homens	Mulheres	Sem nível superior	Com nível superior
2009	40 212 067	23 376 125	16 835 932	33 580 497	6 631 570
2010	43 000 578	24 904 592	18 095 986	35 865 158	7 135 420
2011	45 184 019	26 082 816	19 121 203	37 445 402	7 738 617
2012	46 242 713	26 501 756	19 740 957	38 037 534	8 205 179
2013	47 890 419	27 316 260	20 574 159	39 028 759	8 861 660
2014	48 271 711	27 281 087	20 990 624	38 799 274	9 472 437
2015	46 557 150	26 060 183	20 496 967	37 043 810	9 513 340
2016	44 519 619	24 751 530	19 768 089	34 855 015	9 664 604
2017	45 063 320	24 960 780	20 102 540	34 860 737	10 202 583
Saldo 2017/2009	4 851 263	1 584 655	3 266 608	1 280 250	3 571 013
Variação relativa 2017/2009 (%)	12,1	6,8	19,4	3,8	53,8

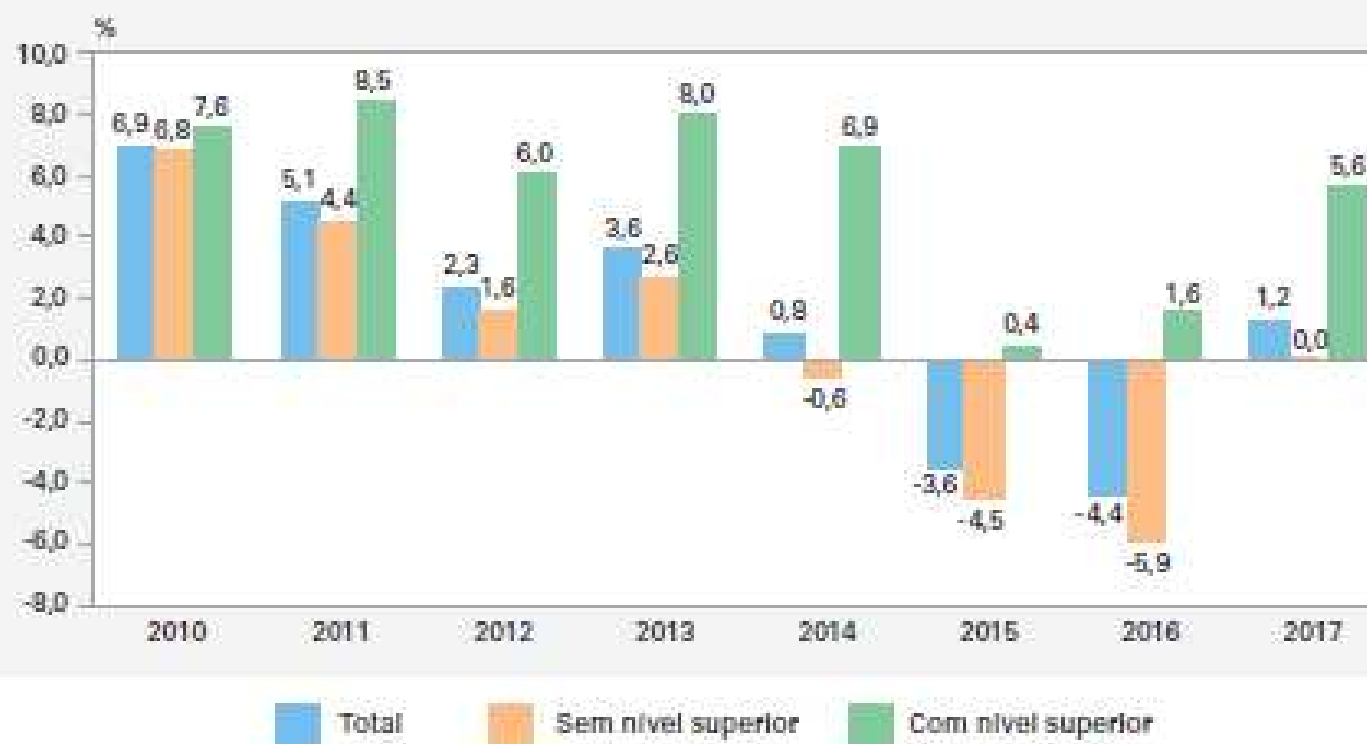
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2017.

Gráfico 17 - Taxa de crescimento do pessoal ocupado assalariado, por sexo - Brasil - 2010-2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

**Gráfico 18 - Taxa de crescimento do pessoal ocupado assalariado,
por nível de escolaridade - Brasil - 2010-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 22 - Salários médios mensais, em termos reais, por sexo e nível de escolaridade, com indicação das diferenças salariais - Brasil - 2009-2017

Ano	Salários médios mensais, em termos reais						
	Total	Sexo		Nível de escolaridade			
		Homem	Mulher	Diferença salarial Homem/Mulher (%)	Sem nível superior	Com nível superior	Diferença salarial com/sem nível superior (%)
2009	2 508,18	2 738,51	2 191,63	25,0	1 819,86	5 887,04	223,5
2010	2 523,64	2 762,52	2 196,28	25,8	1 828,56	5 923,78	224,0
2011	2 584,14	2 829,71	2 250,43	25,7	1 866,37	5 960,88	219,4
2012	2 637,68	2 886,79	2 303,96	25,3	1 898,68	5 980,19	215,0
2013	2 736,03	3 001,86	2 385,80	25,8	1 961,45	6 077,39	209,8
2014	2 786,34	3 051,75	2 441,12	25,0	1 984,06	6 046,53	204,8
2015	2 698,22	2 946,09	2 384,08	23,6	1 898,94	5 819,79	206,5
2016	2 716,20	2 955,42	2 417,95	22,2	1 905,49	5 621,68	195,0
2017	2 848,77	3 086,00	2 555,84	20,7	1 971,82	5 832,38	195,8

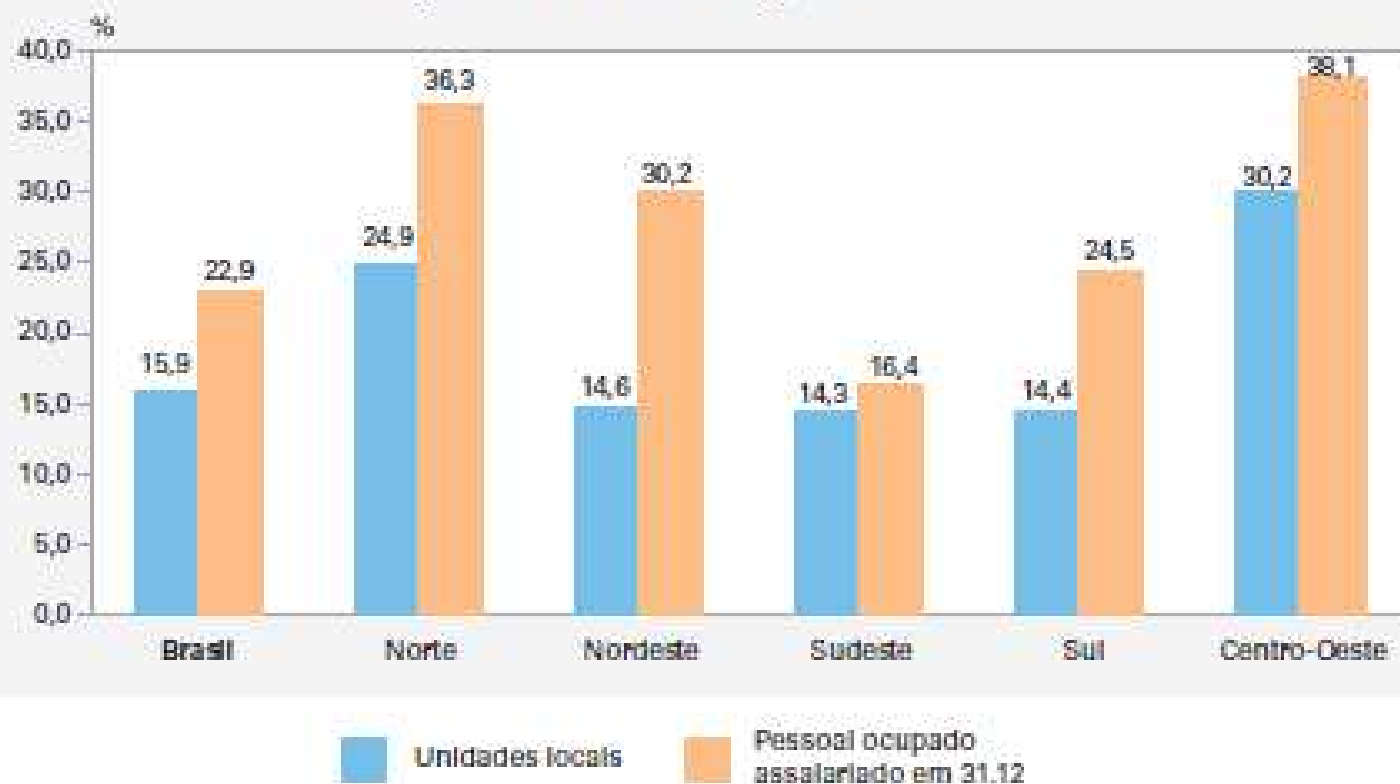
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2017.

Nota: Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2016, tendo como referência o ano de 2017, cuja variação acumulada no ano foi de 2,06%.

Em termos salariais, entre 2009 e 2017, os valores médios mensais cresceram 13,8%, em termos reais, passando de R\$ 2 508,18 para R\$ 2 848,77 (Tabela 22). As mulheres obtiveram aumentos reais superiores aos dos homens nesse período (16,6% e 12,7%, respectivamente), o que possibilitou a redução da diferença salarial entre homens e mulheres, de 25,0% para 20,7%.

Na análise por escolaridade, constata-se que a evolução salarial dos assalariados sem nível superior foi maior do que a registrada entre aqueles com nível superior (8,4% e -0,9%, respectivamente). Assim, neste caso, também ocorreu diminuição da diferença salarial entre esses dois grupos: de 223,5% para 195,8%. Ressalta-se que, mesmo com essa queda, os salários médios mensais pagos ao pessoal ocupado assalariado em 2017 foram quase o triplo dos valores pagos àqueles que não possuíam nível superior completo.

Gráfico 19 - Taxas de crescimento do número de unidades locais e do pessoal ocupado assalariado entre 2007 e 2017, segundo as Grandes Regiões - 2007/2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2017.

Tabela 23 - Distribuição percentual de unidades locais e pessoal ocupado assalariado, com indicação das respectivas diferenças, segundo as Grandes Regiões - 2007/2017

Grandes Regiões	Unidades locais (%)			Pessoal ocupado assalariado (%)		
	2007	2017	Diferença	2007	2017	Diferença
Norte	3,4	3,6	0,2	5,2	5,8	0,6
Nordeste	15,7	15,5	(-) 0,2	17,6	18,7	1,1
Sudeste	51,2	50,5	(-) 0,7	52,1	49,3	(-) 2,8
Sul	22,5	22,2	(-) 0,3	17,3	17,5	0,2
Centro-Oeste	7,2	8,1	0,9	7,8	8,8	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastro e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007/2017.